

ARES



Instituto para o Agronegócio Responsável

# Relatório de Atividades 2009



# Sumário

<b>Mensagem do presidente</b> .....	5
<b>O ARES</b> .....	7
Missão .....	7
Estratégia de atuação .....	7
<b>Governança</b> .....	8
Conselho Deliberativo .....	8
Conselho Fiscal .....	9
Conselho Consultivo .....	10
Estrutura Executiva .....	11
<b>Projetos</b> .....	13
Agronegócio na Amazônia .....	13
Do Campo ao Mercado .....	14
Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) .....	14
<b>Iniciativa</b> .....	15
Aliança Brasileira pelo Clima .....	15
<b>Parceria</b> .....	16
ABAG .....	16
<b>Comunicação</b> .....	17
Grupo de Trabalho de Comunicação (GTC) .....	17
Website.....	17
Informativo .....	17
<b>Visibilidade</b> .....	18
Mídia .....	18
Eventos .....	19



# Mensagem do Presidente

Caros amigos,

Em dois anos de atuação, o ARES – Instituto para o Agronegócio Responsável busca cumprir a sua missão de agente facilitador de diálogos sobre temas como meio ambiente e sustentabilidade entre o setor produtivo e a sociedade.

Desde sua criação, em setembro de 2007, o ARES gradativamente amplia sua participação em projetos estratégicos para o setor e que atendem as expectativas de suas associadas, entre eles estão: Agronegócios na Amazônia; Aliança Brasileira pelo Clima; Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável e Do Campo ao Mercado.

Todos os projetos em que o ARES, de alguma forma está inserido, contemplam em seu escopo a evolução da sustentabilidade nas cadeias produtivas, responsabilidade socioambiental e o diálogo entre os vários agentes envolvidos, pois o fortalecimento da comunicação entre as cadeias produtivas do agronegócio facilitará a difusão de mensagens positivas do setor para a sociedade como um todo.

Este relatório de atividades do ARES tem por objetivo prestar contas do trabalho desenvolvido em 2009 e tornar-se um importante instrumento de comunicação com as associadas.

Certamente, ainda temos um longo caminho para percorrer, árduo como são os desafios do agronegócio. O importante é que buscamos o caminho certo e passo a passo construímos uma história de conquistas e de contribuição para a sustentabilidade do setor.

Um forte abraço,

Carlo Lovatelli  
Presidente



## Missão

Contribuir para o desenvolvimento da sustentabilidade, com ênfase na atividade agropecuária e agroindustrial brasileira por meio da geração e difusão de conhecimento especializado e estruturação de canais permanentes de diálogo com as partes interessadas.

## O que faz o ARES

O ARES representa o mais amplo consenso organizado e pró-ativo do agronegócio nacional com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do setor de forma sustentável pelas vias do conhecimento, do diálogo e da comunicação, além de levar à sociedade informação consolidada, isenta, legítima e de qualidade sobre a realidade dos processos produtivos do setor no país.

## Estratégia de Atuação

A proposta do ARES está baseada em três pilares: Geração de Conteúdo, Diálogo e Comunicação, focos inter-relacionados e complementares.

### Geração de conteúdo

O ARES sistematiza, organiza e consolida o conteúdo sobre sustentabilidade no agronegócio gerado no Brasil afim de formatá-lo para fins específicos, compartilhá-lo, facilitar sua compreensão e melhorar sua aplicabilidade para a sociedade.

### Diálogo

O ARES cria um espaço permanente para o fomento e a articulação de um diálogo construtivo e de qualidade entre os setores público, privado, terceiro setor e outros atores sobre questões de desenvolvimento sustentável e agronegócio. Atua como facilitador em processos de diálogo multistakeholder, no apoio à formulação de políticas públicas, na identificação de oportunidades e ameaças para o setor, no fomento de práticas de melhoria contínua e no estímulo à formação de lideranças.

### Comunicação

O ARES tem como base a disseminação de conhecimento, informações e práticas responsáveis para o agronegócio nos âmbitos nacional e internacional, pressupondo a escolha da linguagem, do veículo e da estratégia adequada para cada interessada.

# Governança

## Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é constituído pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes e de cinco membros, todos escolhidos entre os Associados Mantenedores, residentes e domiciliados em território brasileiro, eleitos em Assembléia Geral para mandato de dois anos, podendo ser reeleitos a qualquer tempo, sendo autorizada a indicação de Associados Contribuintes para a composição da chapa.

### Competências do Conselho Deliberativo

A direção das atividades sociais e a execução dos atos da administração, dentre as quais:

- supervisionar as atividades do ARES;
- examinar quaisquer atos dos demais órgãos do ARES;
- elaborar e apresentar à Assembléia Geral o relatório anual de atividades, bem como o programa de trabalho e previsão orçamentária para o exercício em curso;
- zelar pelo patrimônio do ARES e manter o espírito associativo de seus membros;
- reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;
- administrar, gerir e superintender o ARES, emitir normas internas que julgar úteis ou necessários, zelar pelo cumprimento das deliberações tomadas nas Assembléias Gerais e nas reuniões dos demais órgãos do ARES bem como zelar pela observância deste Estatuto;
- contratar e demitir pessoal ou serviços terceirizados, inclusive um gerente geral.

## ESTRUTURA DO CONSELHO DELIBERATIVO

### **ABAG – Associação Brasileira de Agribusiness**

Presidente: Carlo Filippo Massimiliano Lovatelli

### **UNICA - União da Agroindústria Canavieira de São Paulo**

1º Vice-presidente: Marcos Sawaya Jank

### **OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras**

2º Vice-presidente: Márcio Lopes de Freitas

### **ICONE – Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais**

Conselheiro: Rodrigo Carvalho de Abreu Lima

### **ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos e Vegetais**

Conselheiro: Fábio Galvão Bueno Trigueirinho

### **APROSOJA – Associação dos Produtores de Soja do Estado do Mato Grosso**

Conselheiro: Marcelo Duarte Monteiro

### **ORPLANA – Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil**

Conselheiro: Ismael Perina Júnior

### **CNI – Confederação Nacional da Indústria**

Conselheiro: José Augusto Coelho Fernandes

## ESTRUTURA DO CONSELHO FISCAL

### **ABAG-RP – Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto**

Presidente: Mônica Carneiro Meira Bergamaschi

### **SRB – Sociedade Rural Brasileira**

Efetivo – Cesário Ramalho da Silva

### **ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos**

Efetivo – Eduardo Daher

### **ABAG – Associação Brasileira de Agribusiness**

Suplente – Luiz Antonio Pinazza

### **ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**

Suplente – Jovelino Carvalho Mineiro Filho

### **ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores**

Suplente - Mário Brancato Fioretti

## Conselho Fiscal

Eleito em Assembléia Geral, é composto de três membros e suplentes em igual número e tem o mandato coincidente com o mandato do Conselho Deliberativo.

O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano para examinar a prestação de contas do Conselho Deliberativo e extraordinariamente a qualquer tempo, por convocação do Presidente do Conselho Deliberativo ou de qualquer membro do Conselho Fiscal.

### **Competências do Conselho Fiscal**

- examinar os livros de escrituração da Instituição;
- opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- requisitar ao Gerente Executivo, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela Instituição;
- acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes e convocar extraordinariamente a Assembléia Geral.

# Governança

## Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do ARES é composto por cinco membros, residentes no País, sendo um Presidente e os demais designados Conselheiros, indicados pelo Conselho Deliberativo da Assembléia Geral, entre pessoas de notório saber ou ligados a Instituições públicas ou privadas relacionadas ao agronegócio e ao meio ambiente, com mandato de dois anos, com permissão a recondução ao cargo uma única vez.

### Competências do Conselho Consultivo:

- auxiliar individual ou coletivamente o Conselho Deliberativo, como órgão consultivo;
- prestar colaboração e comparecer às reuniões, sempre que convocado;
- avaliando os estudos e pesquisas realizados pelo ARES;
- assessorar e emitir parecer sobre os planos anuais de atividades, os projetos e as campanhas e outras propostas elaboradas pelo Conselho Deliberativo;
- assessorar o Conselho Deliberativo na elaboração do planejamento estratégico e das políticas institucionais e de relacionamento do ARES;
- apreciar os relatórios de trabalho do Conselho Deliberativo.

## ESTRUTURA DO CONSELHO CONSULTIVO

### **Roberto Waack – Forest Stewardship Council e Amata Brasil**

Biólogo, mestre em Administração de Empresas pela FEA-USP, Sócio-Diretor da AMATA S.A., ex-Presidente da Orsa Florestal. Presidente do Conselho Consultivo do ARES e do board internacional do Conselho do Forest Stewardship Council (FSC) Internacional e Nacional. Membro de vários conselhos relacionados à agroindústria e sustentabilidade.

### **Fábio Feldmann – Consultor em Sustentabilidade**

Ambientalista, primeiro presidente da Fundação SOS Pró Mata Atlântica, Deputado Constituinte responsável pela área ambiental da Constituição Federal de 1988, um dos principais legisladores do país, ganhador de vários prêmios ambientais, como o Global 500 das Nações Unidas, ex-Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, ex-Presidente da ABEMA, Secretário Executivo do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade, atualmente consultor no tema de Desenvolvimento Sustentável.

### **Ricardo Young – Instituto Ethos**

Presidente do Conselho Deliberativo do Yázigi Internexus. Fundador e presidente por três mandatos da Associação Brasileira de Franquias (ABF). Presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e do UniEthos. Conselheiro do Instituto Akatu, WWF, Global Reporting Initiative (GRI) – Amsterdam, Holanda, AccountAbility - Londres, Reino Unido. É membro do Grupo de Zurich de RSE. Co-autor de vários livros sobre desenvolvimento sustentável.

### **Ricardo Guimarães – Thymus Branding**

Ricardo Guimarães é presidente da Thymus Branding, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, membro do Conselho da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade e membro do Conselho da TWUN – Talking with United Nations. É reconhecido como introdutor do conceito de Branding como abordagem de gestão e não apenas como atividade do marketing, tendo apoiado dois dos maiores cases de Branding do Brasil: Natura e Banco Real.

### **Prof. Jacques Marcovitch – FEA|USP**

Professor da Universidade de São Paulo (USP) dedica-se ao estudo do pioneirismo empresarial no Brasil, tendo realizado pesquisas nas áreas de estratégia e inovação com foco no crescimento econômico e na distribuição de renda. Desde 2002, tem pesquisado as políticas de implantação da Convenção do Clima/Protocolo de Kyoto com ênfase nas estratégias que almejam a redução dos gases de efeito estufa na atmosfera. Além das atividades acadêmicas é membro do Projeto Economia das Mudanças Climáticas no Brasil (Academia Brasileira de Ciências/Reino Unido), Senior Adviser do World Economic Fórum para a América Latina e Senior Fellow do International Institute for Labour Studies/Organização Internacional do Trabalho (Genebra).

## **ESTRUTURA EXECUTIVA**

### **Ocimar de Camargo Villela – Superintendente**

Graduado em Zootecnia pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba-MG, ocupou posições gerenciais em Pecuária, Meio Ambiente e Agricultura na Fundação Bradesco, Fazendas Rubayat. Nos últimos anos trabalhou no Grupo André Maggi, onde implantou o sistema de gestão socioambiental e articulou parcerias importantes com ONGs locais, regionais e internacionais. Auxiliou na estruturação da RTRS – Mesa Redonda da Soja Responsável, tendo sido eleito vice-presidente na gestão de constituição da iniciativa e participou de forma efetiva na estruturação da Moratória da Soja.

### **André Simonsen de Andrade Coutinho – Pesquisador**

Graduado em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Executou trabalhos como pesquisador na Ecoplanet - empresa com foco em produtos ecologicamente corretos – colaborando no desenvolvimento de novos produtos de pós-colheita.

### **André Amado Aguiar – Assistente Administrativo, Financeiro e de Comunicação**

Graduado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário FIEO. Exerceu, nos últimos anos, funções administrativas e financeiras em instituições como Banco Bradesco e Banco Itaú. No ARES ocupa a função de assistente administrativo-financeiro e de comunicação da estrutura operacional e de projetos.

# Governança

## Associadas

ABAG - Associação Brasileira de Agribusiness

ABAG-RP - Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto

ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

ABEF - Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação

ABIEC - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes

ABIMILHO - Associação Brasileira das Indústrias do Milho

ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

ABIPECS - Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína

ABRAF – Associação Brasileira de Produtores de Floresta Plantadas

ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos

ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal

ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

APROSOJA - Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso

CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNI - Confederação Nacional da Indústria

CNPC - Conselho Nacional da Pecuária de Corte

ICONE - Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais

OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras

ORPLANA - Organização dos Plantadores de Cana do Centro-Sul do Brasil

SINDACUCAR –AL – Sindicato da Indústria do Açúcar e Álcool no Estado de Alagoas

SRB - Sociedade Rural Brasileira

UNICA - União da Indústria de Cana-de-Açúcar

## Agronegócio na Amazônia

O ARES, tendo o suporte de representantes das mais importantes cadeias do agronegócio brasileiro, está desenvolvendo um amplo estudo sobre a presença do agronegócio na Amazônia.

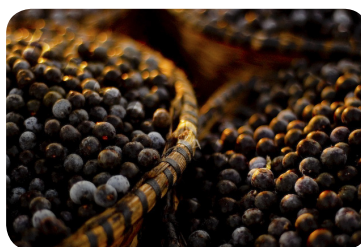
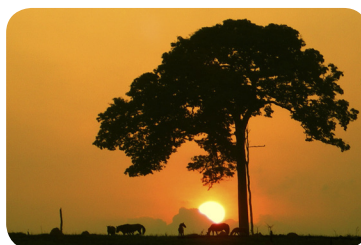
O objetivo deste projeto é o entendimento deste contexto e a formulação de propostas de ações para encaminhamento no curto, médio e longo prazos de soluções que contemplem a sustentabilidade.

Será dada ênfase no equilíbrio entre a ocupação humana, o agronegócio e especialmente a valorização da floresta em pé, como elemento central do estabelecimento de uma economia florestal tropical.

Parte-se do princípio que o estabelecimento de uma economia florestal forte depende da adição de valor no local, através da criação de cadeias produtivas integradas com o agronegócio.

Em estruturação, para a concretização do estudo conta com a participação ativa do Conselho Consultivo, que tem uma função orientadora na implementação da estratégia e dos projetos do ARES.

Entendimentos com vários agentes da sociedade civil estão em progresso, com a inclusão das principais universidades e centros geradores de conhecimento envolvidos com o tema.



# Projetos

## Do Campo ao Mercado

Este projeto está sendo desenvolvido com o objetivo de melhor compreender a evolução da sustentabilidade nas cadeias produtivas, na busca de sua melhoria contínua.

Inspirado no projeto americano Field To Market: The Keystone Alliance for Sustainable Agriculture, o projeto parte do princípio que o aumento da produção pode e deve ser realizado com menor e melhor utilização de recursos.

Assim, a iniciativa trabalha para criar indicadores que servirão para analisar a sustentabilidade dos processos produtivos e que darão fundamentos para influenciar políticas públicas e privadas, assim como para orientar investimentos.

O foco inicial é a coleta de dados para as cadeias do algodão, cana-de-açúcar, milho e soja, assim como para a pecuária bovina, abrangendo os diferentes impactos ambientais.



## Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)

Desde outubro de 2007, o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável, que envolve organizações de produtores

## Aliança Brasileira pelo Clima

Catorze das principais entidades brasileiras representativas do agronegócio, florestas plantadas e bioenergia, que representam 28% de toda a matriz energética brasileira, 16% das exportações do Brasil, formaram a Aliança Brasileira pelo Clima, com o objetivo de contribuir com propostas concretas para as negociações ligadas à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

A Aliança Brasileira pelo Clima defende seu posicionamento em dois pilares:

O primeiro refere-se às recomendações ligadas ao regime internacional, como a reforma do MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, e reestruturação do REDD - Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação para que os incentivos financeiros resultantes desses mecanismos alcancem diretamente os agentes responsáveis pelas reduções, como populações tradicionais e proprietários rurais.

O outro pilar diz respeito às ações no plano interno brasileiro. A Aliança sugere a adoção de iniciativas direcionadas ao desenvolvimento de uma economia de baixa intensidade de emissões de gases do efeito estufa.

Uma das recomendações é que políticas públicas nacionais de mitigação privilegiem mecanismos de comércio de redução de emissões, evitando a simples imposição de taxas sobre emissões de carbono.



# Parceria

## ABAG - Associação Brasileira de Agribusiness

Em junho de 2009, o ARES iniciou uma operação de parceria com a ABAG - Associação Brasileira de Agribusiness, com o compartilhamento de experiência e conhecimento na mesma estrutura física.

Essa iniciativa permitiu que o ARES aproveitasse da oportunidade para instalar a sua sede na mesma dependência da ABAG, o que permitirá continuidade e estreitamento da relação entre as duas entidades.



# Comunicação

## Grupo de Trabalho de Comunicação (GTC)

Em continuidade ao trabalho realizado em 2008, o ARES realizou em março de 2009, o encontro do Grupo de Trabalho de Comunicação.

O GTC foi concebido com o objetivo de:

- Potencializar a comunicação para o agronegócio;
- Dar enfoque para a responsabilidade socioambiental;
- Auxiliar os comunicadores das associadas no fortalecimento da reputação e da imagem da sustentabilidade no agronegócio;
- Otimizar as ferramentas e veículos de comunicação disponíveis nas entidades.



## Website

Eficaz ferramenta de comunicação e divulgação do ARES, o website traz:

- Cases de sucesso das Associadas
- Informações institucionais;
- Cases de sucesso das Associadas
- Notícias relacionadas a sustentabilidade, boas práticas ambientais, etc;
- Informação sobre suas atividades em curso.

## Informativo Online

Com o objetivo de gerar conteúdo relevante sobre sustentabilidade para o agronegócio e boas práticas ambientais, o Informativo é enviado semanalmente aos sócios-mantenedores. Parte do conteúdo do Informativo é introduzido no website.

# Visibilidade

## Mídia

31-Dez-09	Portal Cafeicultura	02-Set-09	Portal Revista Globo Rural
31-Dez-09	Portal Zero Hora	02-Set-09	Portal Grupo Cultivar
13-Dez-09	Pronacid	01-Set-09	Portal Revista o Papel
11-Dez-09	Rumo Sustentável	01-Set-09	Feileite
17-Nov-09	Guia Florestal	01-Set-09	Agroamazonia
17-Nov-09	Agroflorestal	29-Ago-09	Canal Rural
17-Nov-09	Portal do Agronegócio	29-Ago-09	Canal Rural
11-Nov-09	Publique	27-Ago-09	SEBRAE - Blog Faça Diferente
21-Out-09	Portal SRB	24-Ago-09	Fundação Bunge
20-Out-09	Portal Hoje em Dia	06-Ago-09	Associação Brasileira de ANGUS
20-Out-09	Associação Ação Ilhéus	15-Mai-09	Portal Revista Razão Contábil
19-Out-09	FASP-RJ	13-Mai-09	Sindirações
16-Out-09	Página Rural	02-Mai-09	Interfeed Leadership Meeting
16-Out-09	FAO-ONU	20-Mar-09	Monsanto em Campo
16-Out-09	Portal do Agronegócio	17-Mar-09	Ação Verde
16-Out-09	Beefpoint	22-Jan-09	Monsanto em Campo
14-Out-09	Blog Fique Alerta	22-Jan-09	Agrocapixaba
14-Out-09	Blog Metropolitano	15-Jan-09	Revista Razão Contábil
13-Out-09	PorkWorld	07-Jan-09	Revista Razão Contábil
13-Out-09	Portal Pick-upau		
13-Out-09	Xico Graziano		
09-Out-09	Portal ESALQ-USP		
09-Out-09	Rural Notícias		
09-Out-09	Portal Fispal Tecnologia		
07-Out-09	Portal SRB		
02-Out-09	Forum Agricultura e Alimentos		
09-Set-09	Blog Planejar		
05-Set-09	Carneangus.org.br		
05-Set-09	Portal Agrosoft Brasil		
03-Set-09	Ethanol Summit		
03-Set-09	Planeta Sustentável		
02-Set-09	Expoiner		
02-Set-09	Portal Revista Globo Rural		

## Eventos

Ethanol Summit 2009

Seminário Valor Econômico: Brasil e as Mudanças Climáticas: Oportunidades para uma Economia de Baixo Carbono

1º Fórum RPCA ABIA 2009 - Responsabilidade Produtiva na Cadeia Alimentícia

8º - Congresso Brasileiro de Agribusiness

Expoiner - Casa Rbs - Fórum Canal Rural: Saúde e Sustentabilidade

Palestra Bem-Estar Animal e Meio-Ambiente

I Fórum Inovação, Agricultura e Alimento para o Futuro Sustentável - ANDEF

Feileite - Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite - "Sustentabilidade na Agropecuária Brasileira"

The Prince's Rainforest Project



**THE PRINCE'S  
RAINFOREST  
PROJECT**

Ocimar Villela, superintendente do ARES, participou de reuniões sobre formas de evitar o desmatamento de florestas tropicais, a convite do Projeto para Florestas Tropicais do Príncipe de Gales (The Prince's Rainforests Project). As reuniões aconteceram no Palácio St. James, em Londres, Inglaterra.



ARES



Instituto para o Agronegócio Responsável

## Relatório de Atividades 2009

ARES - Instituto para o Agronegócio Responsável  
Av. Paulista, 1754 - Cj. 146 - Bela Vista  
01319-920 - São Paulo - SP - Tel/Fax (11) 3023 6300  
[www.institutoares.org.br](http://www.institutoares.org.br) - [ares@institutoares.org.br](mailto:ares@institutoares.org.br)

